

Acção de Formação

# A ACTUALIDADE DA CULTURA ROMANA: VIDA PÚBLICA E PRIVADA II

## PROGRAMA

6 e 13 de Abril 2019

Sábados das 9h30 às 12h30



## NOTAS CURRICULARES

**Maria Filomena Santos Barata** é licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e concluiu o mestrado em Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Leccionou na Universidade de Évora, como assistente convidada, as cadeiras de Epigrafia e Arqueologia da Romanização, em 2005 e 2006. Foi Directora do IGESPAR, em Évora, de 2000 a 2008.

Tem uma vasta obra publicada na área do Património Cultural, tendo-se dedicado, também, ao estudo da Religião na Época Romana.

Actualmente, é Técnica Superior do Museu Nacional de Arqueologia, DGPC.

## PROGRAMA

### *Apresentação*

A Cultura Romana deixou, até aos nossos dias, marcas que não podemos desvalorizar. Pretende-se, assim, através desta acção, salientar a articulação do presente com o passado, partindo da observação do mundo em que vivemos para a procura das nossas raízes histórico-culturais: a forma como em nós reside o medo da Morte; como se processam os rituais públicos e privados; como se mantêm, ou não, velhos costumes quanto à alimentação, à educação, ao trabalho e ao ócio; e como ainda hoje nos é fundamental entender o Direito Romano.

Por esse motivo, a Associação dos Arqueólogos Portugueses e a Associação *CLENARDVS – Promoção e Ensino da Cultura e Línguas Clássicas* propõem-se realizar uma segunda Acção de Formação de Curta Duração, que dê a conhecer aos formandos os principais aspectos da Vida Pública e Privada em Época Romana, considerando que o seu conhecimento é imprescindível a uma melhor compreensão do presente, bem como para uma plena fruição de várias manifestações culturais presentes na sociedade.

### Objectivos

- Promover o estudo da permanência da herança latina na cultura portuguesa.
- Contribuir para a salvaguarda do património cultural.
- Consciencializar, pelo confronto do presente com o passado, para a perenidade ou mutação dos valores humanos.
- Contribuir para o desenvolvimento de valores de cidadania, tolerância e diálogo inter-cultural.
- Divulgar a importância e necessidade dos Estudos Clássicos e da Arqueologia no plano da Educação Nacional.

### Calendário

<b>Data e Local</b>	<b>Comunicação</b>	<b>Formador</b>
26/04/2019 Associação dos Arqueólogos Portugueses	«A Medicina em Roma. Que nos resta dela?».	Maria Filomena Barata <u>CCPFC/RFO - 37351/16</u>
13/04/2019 Associação dos Arqueólogos Portugueses	«A Mulher e o Homem e a Criança em Roma».	Maria Filomena Barata <u>CCPFC/RFO - 37351/16</u>

## Resumo das Sessões

### *«A Medicina em Roma. Que nos resta dela?»*

Diríamos, com as devidas cautelas, pois são pelo menos dois milénios de História a separar-nos, com o que se perdeu dos conhecimentos tradicionais e empíricos em função de avanços tecnológicos e científicos, podemos, contudo, encontrar ainda similitudes entre a Medicina da Época Romana e a dos nossos dias.

Ou seja, continuamos a ter, ontem, como hoje uma Medicina oficial a que designaremos, por facilidade, profissional, e uma “medicina” feita de conhecimentos passados de gerações em gerações.

Ambas funcionam, quer ao nível profilático, quer terapêutico e curativo.

Os médicos, como profissionais, têm em Roma, grande herdeira da tradição grega da “Medicina Racional”, formação adequada.

A utilização de plantas, grande base de toda a ciência de curar, para o tratamento de doenças é tão antiga quanto a História da Medicina.

Por exemplo, os efeitos da papoila são conhecidos na Suméria há pelo menos 5000 anos atrás. Os antigos romanos tiveram o seu próprio conhecimento empírico sobre o emprego medicinal das plantas, tendo os tratamentos das doenças com base nas ervas medicinais que chegaram até nós graças às obras de diversos autores da época, principalmente de médicos e enciclopedistas, Túsculo 234 a.C. — Roma, 149 a.C.), também conhecido como Catão, o Velho (Túsculo 234 a.C.. — Roma 149 a.C. ; Plínio, O Velho, Celso, Dioscórides ( c. 40 – 90 a.C.) e Galeno (Pérgamo, 130-Roma 200/216).

## *«A Mulher e o Homem e a Criança: Vida Cotidiana»*

Roma era uma sociedade ancestral e essencialmente patriarcal. A res publica era conduzida exclusivamente por homens e à cabeça de cada grupo estava um pater familias, que exercia o seu poder até à morte, podendo decidir da vida ou morte dos seus filhos. É só ele que pode participar na vida política, nas assembleias, no senado, nas magistraturas e, no âmbito familiar, era o homem que presidia e assumia juridicamente a função predominante, ou seja, para todos os efeitos, comandava a casa. Pelo casamento - coniunctio maris et feminae, ou seja «a união de um homem e uma mulher» - a mulher passava a depender da família do marido, ficando submetida a um poder familiar semelhante ao que tinha em casa antes do matrimónio, pois o esposo podia também decidir da sua vida.

Contudo esta imagem de uma Roma tradicional nem sempre é realista, pois a sociedade vai evoluindo, no que respeita ao papel da mulher em sociedade, pois o Império e a sua gestão administrativa e militar exigia tantas vezes o afastamento da figura do Pater Familias, dando lugar a uma maior participação da Mulher.

Da infância conhecemos alguns aspectos lúdicos, mas também alguns aspectos da educação.

Sabe-se que a educação na Roma arcaica teve, sobretudo, um carácter prático, familiar e civil, destinada a formar em particular o civis romanus, baseado na consciência do direito como fundamento da própria "romanidade". Os civis romanus era, porém, formado antes de tudo em família pelo papel central do pai, mas também da mãe, que gradualmente assume um papel menos marginal na vida da família, designadamente na educação dos filhos. Muitas vezes a educação familiar é entregue aos pedagogos, em grande parte de origem grega, embora o ensino público se vá também afirmando.

## *Metodologia*

A metodologia da acção será eminentemente teórico-prática: o formador explorará os conteúdos previstos para a sessão, mas convidará os formandos a participar com questões e a complementar a informação apresentada. Haverá momentos de reflexão em grupo e de partilha de ideias entre os participantes.

## *Avaliação*

Será solicitado aos formandos que preencham uma pequena ficha de avaliação da acção, adequada à modalidade de formação que frequentem. A mesma será facultada pela Associação dos Arqueólogos Portugueses e pela Associação CLENARDVS – *Promoção e Ensino da Cultura e Línguas Clássicas* (anexo 1).

## *CrITÉrios de Selecção*

Ordem de inscrição. A realização da acção está condicionada a um número mínimo de 10 inscritos e está limitada ao número de vagas existentes no espaço: 25.

## ***Formação Contínua de Professores***

Esta acção de formação respeita a legislação relativa à formação de professores (Despacho n.º5741/2015, de 29 de Maio, que regulamenta o estipulado no Decreto-Lei n.º 22/14, de 11 de Fevereiro), pelo que, se desejarem, os formandos poderão solicitar o reconhecimento e certificação da formação contínua na modalidade Acção de Formação de Curta Duração no Centro de Formação CLENARDVS.

## INFORMAÇÕES ÚTEIS

### *Destinatários*

- Professores dos grupos 200, 300, 310, 400, 410, D09.
- Todos os interessados em aprender e/ou aprofundar o estudo da Cultura Clássica e da Arqueologia, designadamente da Época Romana.

(Esta Acção de Formação de Curta Duração releva para os efeitos previstos no Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário dos grupos 200, 300, 310, 400, 410, D09, ao abrigo do Despacho n.º 5741/2015)

### *Inscrições e Informações*

Através do *email*: [secretariado@clenardus.com](mailto:secretariado@clenardus.com) (até dia 29 de Março de 2019)

### *Preço*

Público Geral: 30€

Sócios da Associação dos Arqueólogos Portugueses: 20€

Sócios da Associação CLENARDVS: 20€

### *Local*

Associação do Arqueólogos Portugueses

Travessa da Trindade, 16 – 2ª

1200-469 Lisboa

### *Para mais informações*

[www.clenardus.com](http://www.clenardus.com) | [www.arqueologos.pt](http://www.arqueologos.pt) | [secretariado@clenardus.com](mailto:secretariado@clenardus.com)